



Tocantins Mission headquarters, 2019.

Photo courtesy of Tocantins Mission Archive.

Missão Tocantins

JULIA CASTILHO, LUSMARA DA SILVA FRANÇA, AND OTONIEL FERREIRA

Julia Castilho

Lusmara da Silva França

Otoniel Ferreira

A Missão Tocantins (MTo) é uma unidade administrativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia, localizada no território da União Centro-Oeste Brasileira (UCoB). Atualmente, sua sede fica na Av. Norte Sul, n.º 06, bloco 106

Sul, Lote 6, Plano Diretor do Distrito Sul, CEP 77020-090, na cidade de Palmas, estado do Tocantins, Brasil.¹

O território da MTo é o estado do Tocantins, que possui área de 277.720.412 km² e tem população estimada em 1.328.359 habitantes,² distribuída entre 139 municípios. Em 85 dessas cidades, há pelo menos uma congregação adventista, seja uma igreja ou grupo organizado. Em seu território, a MTo possui 13.214 membros entre as 202 congregações existentes na região. Assim, há em média um adventista para cada 100 habitantes.³

No território da MTo, há três escolas adventistas: o Colégio Adventista de Palmas, estabelecido em 1994 na cidade de Palmas, com 1.135 alunos; o Colégio Adventista de Araguaína, fundado em 1982 em Araguaína, com 830 alunos; e o Colégio Adventista de Gurupi, estabelecido em 1969 em Gurupi, com 674 alunos,⁴ somando um total de 2.639 estudantes.

Além das escolas, há também o canal da TV Novo Tempo, com transmissão aérea por FTA, inaugurado em dezembro de 2012 em Palmas, capital do estado do Tocantins, com o objetivo de intensificar a pregação do evangelho. Esse canal de comunicação tem um público potencial de 228.332 habitantes na cidade, além de assinantes de TV a cabo e proprietários de antenas parabólicas por todo o estado.⁵

Como supervisora de todas as atividades adventistas na região, a MTo tem 29 pastores: 19 ministros ordenados (dois em funções administrativas, dois secretários de departamento e 15 pastores distritais) e 10 ministros licenciados (nove pastores distritais e um pastor de escola). Além destes, o campo conta com 312 funcionários atuando na sede administrativa e nas escolas, dos quais sete são obreiros em funções administrativas e de gestão escolar.⁶

Origem da Obra Adventista no Território da Missão

Tocantins foi o último estado brasileiro a ser estabelecido. Anteriormente, o território que hoje pertence a essa unidade da federação fazia parte do estado de Goiás. No entanto, com a transferência do Distrito Federal para a região central do Brasil e a consequente inauguração de Brasília em 1960, a região norte de Goiás começou a se desenvolver a um ritmo mais acelerado. Isso foi impulsionado por fatores como a construção da rodovia BR-010 (comumente conhecida como rodovia Belém-Brasília), mineração de ouro e calcário e extração de madeira. Todos esses fatores, além de outros movimentos políticos e econômicos, contribuíram para a expansão da população, da agricultura e do comércio.⁷

Diante desses desdobramentos, a proposta de criação de um novo estado brasileiro foi apresentada ao Congresso Nacional e aprovada em 1985. Porém, foi vetada pelo então presidente José Sarney. Em novembro de 1985, a proposta de criação do estado do Tocantins foi novamente submetida ao Congresso e novamente aprovada pelo legislativo. No entanto, recebeu mais uma vez o veto presidencial, com a explicação de que o momento econômico do Brasil não era favorável para tal empreendimento.⁸

Por fim, em 1988, quando a Constituição Federal foi promulgada, uma emenda popular foi apresentada à Assembleia Constituinte com cerca de 80 mil assinaturas, que reforçava a proposta de criação desse novo estado brasileiro. A proposta foi votada e acatada no mesmo dia, 5 de outubro de 1988, data que marca a criação do estado do Tocantins.⁹

As histórias de surgimento das primeiras congregações da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Tocantins aconteceram enquanto a área ainda fazia parte de Goiás. Os primeiros grupos adventistas se reuniam em diferentes locais do estado, em municípios como Araguacema, Araguaína e Ponte Alta do Bom Jesus. Portanto, será apresentado um breve relato de cada um desses eventos.¹⁰

Araguacema foi a cidade onde surgiram os primeiros conversos ao adventismo no estado. A história do desenvolvimento da obra no Tocantins começou com a Sra. Ernestina Pereira Leite, na década de 1940.¹¹ Após brigar com o marido, Manoel Athaide, Ernestina mudou-se, com os dois filhos, para a cidade de Goiânia, capital de Goiás. Ali, ela foi apresentada à mensagem adventista por uma senhora e prontamente aceitou o evangelho. Ernestina foi então batizada na cidade de Araguari, no interior de Minas Gerais, junto com seu filho mais velho, José Wilson Leite.¹²

Depois que Ernestina se mudou para Goiânia, o marido decidiu ser pároco e começou a estudar Teologia em um seminário católico. Assim que terminou seus estudos, ele voltou para Araguacema e deu início ao seu ministério na igreja local. Algum tempo depois, Manoel (marido de Ernestina que se tornou padre) fundou um colégio (o único da cidade), onde lecionava da 1ª à 6ª série. Considerando que alguns alunos moravam na escola, o local também funcionava como orfanato, que era sustentado financeiramente pelo Estado e pela Igreja Católica. Alunos de várias cidades, inclusive de Goiânia, estudavam ali.¹³

Algum tempo depois, Manoel Athaide morreu, atingido por um raio durante uma visita à sua propriedade. Legitimamente, seus bens pertenciam à esposa, porque, naquela época, o divórcio não era legal (foi posteriormente legalizado pela Constituição brasileira de 1977).¹⁴

Como Manoel era servo da Igreja Católica, o bispo da diocese procurou que os bens do falecido se tornassem propriedade da Igreja. Suas posses eram basicamente terras, gado, uma casa e a escola que ele fundou. No entanto, a viúva protestou, alegando que, por direito, a propriedade pertencia a ela e seus filhos.¹⁵ Após acirrada disputa judicial, o juiz decidiu que os bens, de fato, pertenciam a Ernestina. Diante disso, ela decidiu voltar para Araguacema e assumir a direção da escola. Além disso, começou a evangelizar a cidade. Realizava uma Escola Sabatina todas as manhãs de sábado em sua residência e, assim, pregava a mensagem continuamente.¹⁶

Ernestina Leite foi uma grande missionária e levou várias pessoas a tomarem a decisão pelo batismo. Assim, no final de 1948, foi inaugurada a primeira igreja em Araguacema e do estado do Tocantins. O primeiro batismo em Araguacema ocorreu em 1954, com cerca de 10 pessoas. Entre os batizados estava Rute Pereira Leite, nora de Ernestina e até hoje membro da igreja de Araguacema. Rute foi a primeira a entrar no tanque batismal e é

considerada a primeira pessoa a ser batizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia no estado do Tocantins.¹⁷

Em relação à escola, que estava sob sua responsabilidade, a viúva teve dificuldade em mantê-la aberta, pois não contava mais com o auxílio financeiro do Estado e da Igreja Católica. Eram cerca de 60 alunos que precisavam ser alimentados diariamente, além de vários funcionários e professores a serem pagos. Parecia impossível mantê-la sem ajuda.¹⁸

Ernestina começou a pedir recursos aos amigos e à comunidade e foi por meio de ajuda voluntária e doações que ela conseguiu manter a escola ativa. Por mais difícil que fosse, Ernestina conseguiu manter a escola funcionando por muitos anos e seu trabalho foi frutífero. Entre as crianças que frequentaram a escola estão Rute Pereira Leite, nora de Ernestina, e Edmar Ribeiro Martins, que mais tarde se tornou pastor. Ele foi o primeiro daquela escola a ir estudar no Colégio Adventista Brasileiro, em 1957, que mais tarde se tornou o Centro Universitário Adventista de São Paulo.¹⁹

Em 1965, o presidente da então Missão Goiás-Minas, Pastor Wilson Sarli, soube da situação e passou a doar alimentos e dinheiro para a escola de Ernestina. Além disso, ele a ajudava enviando alunos que concluíam o ensino fundamental naquela escola para estudar no Colégio Adventista Brasileiro. Dezenas de alunos que estudaram na escola de Ernestina tornaram-se obreiros na organização adventista. Entre eles estão o Dr. Adam, que serviu como diretor clínico do Hospital Adventista de Manaus por 18 anos, o Pastor Diomar Cruz, sobrinho de Ernestina, e Diói Cruz, filho de Diomar, que serviu como diretor no Instituto Adventista Internacional de Estudos Avançados nas Filipinas. Vários ex-alunos trabalharam na Casa Publicadora Brasileira.²⁰

O adventismo também floresceu em outros lugares. Na cidade de Ponte Alta do Bom Jesus, a primeira igreja adventista construída foi resultado da migração de adventistas da cidade de Barreiras, estado da Bahia.²¹

Algumas dessas pessoas foram evangelizadas pelo conhecido missionário Plácido da Rocha Pita, que exerceu grande papel na evangelização do nordeste brasileiro.²²

Entre 1963 e 1969, o Pastor Wilson Sarli, então presidente da antiga Missão Goiás-Minas, soube da reunião de grupos adventistas em Ponte Alta. Ele viajou para o local juntamente com um pastor distrital, onde batizaram várias pessoas e organizaram cultos. Os pioneiros da igreja nessa região foram Ziraías e sua família, que ainda são muito dedicados ao trabalho e muito ativos na cidade.²³

Em relação à cidade de Araguaína, foi no início da década de 1960 que a mensagem adventista começou a se espalhar na região. Pelo que se sabe, isso aconteceu por meio do trabalho de dois colportores que chegaram à cidade. Certa vez, eles entraram em um bar e venderam o livro *A Vida de Jesus* para dois clientes. Um deles, chamado José Ribamar, depois de ler a literatura adventista por cerca de 50 anos, decidiu em 2013 que queria ser batizado. Hoje, ele é membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia e mora na cidade de Arapoema, Tocantins.²⁴

A Igreja Adventista de Araguaína começou em 1968 com a chegada do casal Joaquim e Maria Martins e Antônio Gabriel com sua família. Com o passar do tempo, o número de adventistas aumentou naquela região, o que

exigia um local para as reuniões.²⁵ As primeiras reuniões da igreja em Araguaína aconteceram em um salão alugado no bairro do Entroncamento. Passado algum tempo, depois de terem se mudado várias vezes, o grupo comprou um terreno na Rua 13 de Maio, onde construiu um pequeno salão que se dividia em duas salas, uma para crianças e outra para adultos. Mais tarde, depois que a igreja foi construída, o salão anterior tornou-se a primeira escola adventista da cidade.²⁶

Em 1974 e 1975, várias famílias isoladas se estabeleceram ao longo da movimentada rodovia BR-010 (rodovia Brasília-Belém). Junto com essas famílias, vários grupos de irmãos adventistas também se estabeleceram em diversos pontos ao longo da rodovia. Assim, diante do avanço da obra e da presença adventista na região, o primeiro acampamento do norte de Goiás pôde acontecer na cidade de Araguaína. Na época, havia pelo menos uma Igreja Adventista do Sétimo Dia e uma escola ligada à Igreja Adventista na cidade de Gurupi, que também faz parte da vasta região que hoje é território da Missão Tocantins.²⁷

Em 1988, devido à criação do estado do Tocantins e ao estabelecimento de sua capital em Palmas, muitos adventistas se mudaram para aquela cidade. Logo teve início o trabalho evangelístico. Assim, pelas bênçãos divinas associadas ao grande esforço realizado pelos missionários em 1997, cerca de uma década depois, já havia pelo menos nove congregações na cidade, entre igrejas e grupos organizados, bem como uma escola adventista. Entre 1995 e 1997, apenas em Palmas, cerca de 200 pessoas foram batizadas. Além disso, uma cidade vizinha onde não havia presença adventista foi alcançada pela mensagem do evangelho.²⁸

A obra missionária continuou a crescer e, junto com a necessidade de expandir ainda mais a Igreja nessa grande região do país, tornou-se evidente a necessidade de uma nova unidade administrativa. Um dos desafios enfrentados na época era que o território ficava longe da Associação Planalto Central, localizada em Brasília, unidade que administrava as igrejas da região. Além disso, havia o desafio de alcançar muitas cidades que ainda não tinham presença adventista. Isso logo mudaria com a criação da Missão Tocantins.

História Organizacional da Missão

A história da MTo pode ser contada a partir da implantação do Posto Missionário do Tocantins em 2003. Após um longo período de planejamento e análise para confirmar a viabilidade da divisão do território da Associação Planalto Central, a criação da missão foi finalmente decidida pelo voto da Mesa Executiva Ordinária da União Centro-Oeste Brasileira da IASD, em 7 de abril de 2008. A Missão Tocantins foi criada para supervisionar as igrejas e escolas adventistas no estado do Tocantins.²⁹

A primeira reunião executiva da Missão Tocantins aconteceu no dia 29 de novembro de 2008, em Palmas, capital do estado do Tocantins.³⁰ Em seu início, a MTo supervisionava cerca de 10.827 membros distribuídos entre 13 distritos pastorais e 122 congregações. Além disso, havia cinco escolas e pelo menos 28 colportores ativos no território da missão. Das 139 cidades do estado do Tocantins que faziam parte do campo da missão, apenas 66 tinham presença adventista. É importante destacar que, desde o início de suas atividades até hoje, a

MTo tem sido responsável pelo mesmo território sem ser reorganizada.³¹

Os primeiros administradores da Missão Tocantins foram o Pastor Marcos Militão dos Santos, presidente, e Paulo Fabrício Dias Júnior, secretário e tesoureiro. Essa liderança foi aprovada pela ação nº 2008-040, durante a Reunião Plenária Ordinária da Mesa Executiva da Missão Centro-Oeste Brasileira, realizada nos dias 3 e 4 de maio de 2008, no Hotel Jandaia, na cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul.³²

Entre as pessoas que contribuíram para a formação da MTo estavam os administradores da União Centro-Oeste Brasileira e da Associação Planalto Central, que conduziram os estudos e cujas comissões aprovaram a criação da nova missão. Esses líderes foram os pastores Helder Roger Cavalcanti Silva, Cicero Ferreira Gama e Jairo Cesar Silva dos Anjos, da UCoB, e o Pastor Jairo Emerick Torres, presidente da Associação Planalto Central, na época.

Provisoriamente, a Missão Tocantins estava sediada em um imóvel alugado na Quadra 208 Sul, Alameda 03, Lotes 24/26, na capital de Palmas, Tocantins. Isso ocorreu durante a construção de sua sede permanente na Quadra 106 Sul, NS 6, Lote 6. A inauguração aconteceu em 27 de agosto de 2009, e desde então o escritório dessa unidade administrativa da igreja permanece no mesmo local.³³

Ao cumprir a missão e pregar o evangelho, a MTo tem procurado ajustar seus planos e metas para alcançar os melhores resultados de acordo com a visão e missão da Igreja como um todo. Projetos têm sido desenvolvidos a cada ano, como Impacto Esperança,³⁴ Quebrando o Silêncio,³⁵ Semana Santa Nos Lares, Adolejovem e outros projetos, como a Feira Vida e Saúde,³⁶ Mutirão de Natal,³⁷ projeto Vida por Vidas³⁸ e Missão Calebe.³⁹

O Adolejovem foi implantado no segundo semestre de 2014 e, desde então, vem sendo realizado anualmente, com inscrições prévias feitas pela intranet da UCoB, com participação média de 500 adolescentes e jovens por vez.⁴⁰ O objetivo principal do Adolejovem é despertar, motivar e treinar a “geração jovem” para se envolver diretamente no cumprimento da missão, ou seja, compartilhar o evangelho e fazer novos discípulos. Os resultados têm sido notáveis e muito significativos. Cada vez mais adolescentes e jovens têm participado e se envolvido verdadeiramente no cumprimento da missão.⁴¹

Outro projeto que recebeu atenção especial é o Projeto Conquista de Grandes Cidades, que entrou oficialmente no calendário da MTo em 2013. Ele tem sido realizado com o objetivo de promover a obra adventista em regiões desafiadoras, como grandes cidades. Nesse ano, o projeto foi realizado na capital do estado, Palmas. Nos anos anteriores, foi realizado nas maiores cidades do interior do estado, a saber: Araguaína em 2014; Gurupi em 2015; Porto Nacional em 2016 e Paraíso do Tocantins em 2017. Esse projeto visa apresentar a Igreja Adventista do Sétimo Dia de forma relevante para a comunidade em que atua.⁴²

As atividades do Projeto Conquista das Grandes Cidades são realizadas ao longo de uma semana e, ao final, o evento é encerrado com uma grande festa espiritual, com a presença de renomados cantores e oradores adventistas. O projeto contribui para despertar a membresia para o cumprimento da missão por meio de

programas e ações conjuntas, desenvolvidos ao longo da semana de atividades especiais. Espera-se que isso se torne uma rotina para cada congregação. Durante a execução de cada projeto, reuniões evangelísticas foram realizadas e novas congregações foram abertas.⁴³

Todas essas atividades mostram que a criação da MTo tem ajudado no cumprimento da missão da Igreja e proporcionado serviço mais eficiente às congregações em todo o estado. Agora, a sede administrativa está muito mais próxima do que antes, quando todas as congregações e adventistas no estado tinham sua supervisora sediada em Brasília. A proximidade facilitou o treinamento, a organização da igreja, os conselhos e outros projetos de maneira mais eficaz.⁴⁴

Uma lição importante aprendida com a história da Missão Tocantins é a importância de os líderes administrativos estarem próximos para servir as igrejas e grupos em suas realidades locais desafiadoras. À medida que os líderes passam mais tempo nas comunidades que supervisionam, começam a compreender melhor os desafios e as necessidades dos muitos contextos e podem, assim, ajudar mais apropriadamente as igrejas locais. O treinamento, as reuniões e as conferências contribuem positivamente para tal propósito.⁴⁵

Durante os 12 anos de atividades da MTo, a obra adventista se desenvolveu no Tocantins. Esta é uma região muito promissora para a pregação do evangelho e um lugar no Brasil onde a igreja ainda tem grandes possibilidades de avanço. Seu principal desafio nos próximos anos será continuar com a mesma força evangelística. Isso requer uma geração missionária de adolescentes, jovens, adultos e idosos juntos, formando uma igreja mobilizada para a missão de expandir o reino de Deus. Precisamos pensar grande, entregar nas mãos de Deus e estar juntos no cumprimento da missão.⁴⁶

Além disso, outra maneira importante de motivar uma geração de missionários em uma sociedade tão secular é trabalhar com cada nova geração de adventistas, a fim de fornecer-lhes oportunidades e ferramentas para trabalhar e ser significativos na causa do evangelho. Isso ajuda os jovens a compreender “que não estão neste mundo apenas para ganhar bens materiais, mas estão aqui para criar uma geração de missionários. E Deus disse que Ele derramará Seu Espírito Santo e dará Seu poder.” Na MTo, trabalhamos para que esta “geração possa cumprir esse papel profético que Deus nos deixou”.⁴⁷

Cronologia dos Administradores⁴⁸

Presidentes: Marcos Militão dos Santos (2008-2011); Salomão Sarmiento de Souza (2011-2017); Evaldo de Souza Oliveira (2017-2019); Richard Figueredo (2019-atual).

Secretários: Paulo Fabrício Dias Júnior (2008-2009); Adilson Porfírio de Miranda (2009-2011); Marcos Roberto P. Nunes (2011-2013); Mark Wallacy da Costa Ribeiro (2013-2015); Giulian Lopes Vasques (2016-2018); Regerson Molitor da Silva (2018-atual).

Tesoureiros: Paulo Fabrício Dias Jr. (2008-2011); Abraão da Cruz Vicente (2012-2014); Rogério José de Sousa (2014-2015); Alex Sandro Quevedo Ramos (2015-2019); Wellington Cesar de Melo (2019-atual).⁴⁹

Referências

Ação Solidária Adventista, <https://www.adventistas.org/pt/asa/projetos/>.

Acosta, Rafael. "Aldeia recebe 5,5 toneladas de alimentos do Mutirão de Natal." *Notícias Adventistas* (Online), 14 de dezembro de 2016.

Acosta, Rafael. "Livros gratuitos levam esperança no Tocantins." *Notícias Adventistas* (Online), 2 de junho de 2017.

Acosta, Rafael. "Veja como foi o Dia Mundial dos Jovens Adventistas no Tocantins." *Notícias Adventistas* (Online), 20 de março de 2017.

Agência de Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa do Estado do Tocantins.
<https://adetuc.to.gov.br/>.

Aias, Jessie. "Adolejovem para Palmas, Gurupi e região está chegando. Saiba como participar." *Notícias Adventistas* (Online), 7 de agosto de 2014.

Ata da Mesa Ordinária da União Centro-Oeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 7 de abril de 2008.

Ata da Mesa Plenária Ordinária da União Centro-Oeste da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 3 e 4 de maio de 2008.

Ata da I Assembleia Quadrienal da Missão Tocantins, 29 de novembro de 2008.

Ata da Reunião Ordinária da Mesa Executiva da União Centro-Oeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, abril de 2008, voto nº 2008-037.

Ata da Reunião Plenária Ordinária da Mesa Executiva da União Centro-Oeste da Igreja Adventista do Sétimo Dia, maio de 2008, voto nº 2008-040.

Barbosa, Manoel. "Um pouco de história... contada por quem a viveu!" *Revista Vitrine MTo* 1, ano 1 (1º semestre de 2011): 4-5.

Gonsalves, Alex. "Quebrando o Silêncio em Porto Nacional." *Notícias Adventistas* (Online), 6 de setembro de 2016.

Gonsalves, Alex. "Feira de Saúde Impressiona população de Porto Nacional." *Notícias Adventistas* (Online), 5 de setembro de 2016.

Management System of the Adventist Church (ACMS) [Sistema de Gerenciamento da Igreja Adventista] – União Centro-Oeste Brasileira, 2019.

Moróz, David. "As últimas do Brasil – Central," *Revista Adventista*, janeiro de 1975.

"O desabrochar de Palmas." *Revista Adventista*, março de 1997.

Pita, Plácido da Rocha, *Porque mudei de exército*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1980.

Porto, Gabriela. "Richard Figueredo conta sua trajetória e revela os objetivos que sonha alcançar para o Tocantins." Notícias Adventistas (Online), 13 de junho de 2019.

Póvoa, Liberato. "Por que Sarney, há 30 anos vetou a criação do Tocantins," DM/Política & Justiça, 14 de março de 2015.

Portal da Igreja Adventista do Sétimo Dia. <http://www.adventistas.org/pt/>.

Seventh-day Adventist Yearbook [Anuário da IASD]. Vários anos. <https://www.adventistyearbook.org>.

Tocantins. Censo Brasileiro de 2017. IBGE, 5 de março de 2018, <https://ww2.ibge.gov.br>.

"Tocantins reúne 1000 jovens e adolescentes em um dia de Comunhão, Relacionamento e Missão." Notícias Adventistas (Online), 9 de outubro de 2014.

Portal Tocantins. <https://portal.to.gov.br/>.

"Um pouco de História... Contada por quem a viveu, *Revista Multiplique Esperança*, dezembro de 2016.

Notas de Fim

1. "Tocantins Mission [Missão Tocantins]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Nampa, ID.: Pacific Press Publishing Association, 2018), 266.
2. *Seventh-day Adventist Yearbook*, "Tocantins Mission [Missão Tocantins]," acessado em 15 de agosto de 2019, <http://bit.ly/2yZQxk7>.
3. Ibid; Management System of the Adventist Church (ACMS) [Sistema de Gerenciamento da Igreja Adventista] – União Centro-Oeste Brasileira, 2019.
4. Informações obtidas do Sistema de Secretaria da Escola – Educação Adventista – 2019.
5. Ibid.
6. Ibid.; Management System of the Adventist Church (ACMS) [Sistema de Gerenciamento da Igreja Adventista] – União Centro-Oeste Brasileira, 2019.
7. *Portal Tocantins*, "Tocantins – História," acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/304mrrh>.
8. Liberato Póvoa, "Por que Sarney, há 30 anos vetou a criação do Tocantins," DM/Política & Justiça, 14 de março de 2015, acessado em 29 de junho de 2019, <http://bit.ly/2FNZgtr>.
9. *Agência de Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa do Estado do Tocantins* "Trajetória de luta pela criação do Tocantins," acessado em 29 de junho de 2019, <http://bit.ly/2JhG9jn>.
10. "Um pouco de História... Contada por quem a viveu, *Revista Multiplique Esperança*, dezembro de 2016, 5.
11. Ibid., 6.
12. Diomar Cruz, mensagem por e-mail aos autores, 21 de junho de 2019.

13. Ibid.
14. Instituto Brasileiro de Direito da Família, "A trajetória do divórcio no Brasil: A consolidação do Estado Democrático de Direito," Jusbrasil, 2010, acessado em 29 de junho de 2019, <http://bit.ly/2xpEk7B>.
15. "Um pouco de História... Contada por quem a viveu, *Revista Multiplique Esperança*, dezembro de 2016, 6.
16. Ibid.
17. Ibid., 7.
18. Ibid.
19. Diomar Cruz, mensagem por e-mail para o autor, 21 de junho de 2019.
20. "Um pouco de História... Contada por quem a viveu, *Revista Multiplique Esperança*, dezembro de 2016, 7.
21. Ibid.
22. Plácido da Rocha Pita, *Por que mudei de exército* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1980).
23. "Um pouco de História... Contada por quem a viveu, *Revista Multiplique Esperança*, dezembro de 2016, 7.
24. Ibid., 8.
25. Ibid.
26. Ibid.
27. David Moróz, "As últimas do Brasil – Central," *Revista Adventista*, ano 70, no. 1 (janeiro de 1975): 12.
28. "O desabrochar de Palmas," *Revista Adventista*, março de 1997, 24.
29. Ata da Mesa Ordinária da União Centro-Oeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 7 de abril de 2008.
30. Ata da I Assembleia Quadrienal da Missão Tocantins, 29 de novembro de 2008.
31. Management System of the Adventist Church (ACMS) [Sistema de Gerenciamento da Igreja Adventista], acessado em 18 de março de 2018; Sistema de Secretaria da Escola Adventista, acessado em 12 de março de 2018.
32. Ata da Reunião Plenária Ordinária da Mesa Executiva da União Centro-Oeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, maio de 2008, voto nº 2008-040.
33. Manoel Barbosa, "Um pouco de história... contada por quem a viveu!" *Revista Vitrine*, MTo 1, ano 1 (1 semestre de 2011): 4-5.
34. O Impacto Esperança é um projeto promovido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia que incentiva a leitura e provê distribuição anual de livros em massa. Acessado em 28 de maio de 2019, <https://bit.ly/2WZNdzY>; Rafael Acosta, "Livros gratuitos levam esperança no Tocantins," *Notícias Adventistas*, 2 de junho de 2017, acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/2RNc8oH>.
35. Um programa educativo que busca prevenir o abuso e a violência doméstica. Quebrando o Silêncio é um projeto anual promovido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia em oito países diferentes da América do Sul (Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai) desde 2002. Acessado em 18 de junho, 2018, <http://bit.ly/2XKQd70>; Alex Gonsalves, "Quebrando o Silêncio em Porto Nacional." *Notícias*

- Adventistas, 6 de setembro de 2016, acessado em 2 de setembro de 2019, <http://bit.ly/2Nt245I>.
36. Programa Oficial, sem fins lucrativos, do Ministério da Saúde da Igreja Adventista do Sétimo Dia, conduzido por voluntários. Busca contribuir para o estabelecimento de um estilo de vida mais saudável e feliz, com significativa economia, em benefício do próprio bem-estar da pessoa e de sua família. Acessado em 18 de junho de 2018, <http://bit.ly/2Xh5fNh>; Alex Gonsalves, “Feira de Saúde Impressiona população de Porto Nacional.” Notícias Adventistas, 5 de setembro de 2016, acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/2RNdsb9>.
37. Projeto social da Igreja Adventista do Sétimo Dia que busca promover um jantar de natal decente para pessoas pobres que, nessa data festiva, não têm nem o básico para a sobrevivência: um prato de comida. ASA – IASD, acessado em 18 de julho de 2018, <http://bit.ly/2xtAxGc>; Rafael Acosta, “Aldeia recebe 5.5 toneladas de alimentos do Mutirão de Natal,” Notícias Adventistas, 14 de dezembro de 2016, acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/2Np9hDI>.
38. O projeto visa contribuir para bancos de sangue ao incentivar a doação de sangue. Acessado em 18 de junho de 2018, <http://bit.ly/2XI0ebG>; Rafael Acosta, “Veja como foi o Dia Mundial dos Jovens Adventistas,” Notícias Adventistas, 20 de março de 2017, acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/2J5lxVE>.
39. Um programa voluntário de serviço social e testemunho que desafia os jovens adventistas a dedicarem suas férias para evangelizar locais onde não há presença adventista, incentivar as pequenas congregações e trazer novas pessoas para o reino de Deus. Acessado em 18 de junho de 2018, <http://bit.ly/2HRpvRi>; “Jovens levam esperança aos idosos dos asilos de Porto Nacional.” Notícias Adventistas, 9 de setembro de 2016, acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/2XO8mAC>.
40. Jessie Aias, “AdoleJovem para Palmas, Gurupi e região está chegando. Saiba como participar.” Notícias Adventistas, 7 de agosto de 2014, acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/2XkMAAc>.
41. “Tocantins reúne 1000 jovens e adolescentes em um dia de Comunhão, Relacionamento e Missão.” Notícias Adventistas, 9 de outubro de 2014, acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/328CeHc>.
42. Management System of the Adventist Church (ACMS) [Sistema de Gerenciamento da Igreja Adventista], acessado em 18 de março de 2018.
43. Ibid.
44. Evaldo Oliveira, mensagem por e-mail aos autores, 25 de março de 2019.
45. Ibid.
46. Ata da Mesa Executiva da UCOB, 5 de junho de 2019; Gabriela Porto, “Richard Figueredo conta sua trajetória e revela os objetivos que sonha alcançar para o Tocantins.” Notícias Adventistas, 13 de junho de 2019, acessado em 2 de julho de 2019, <http://bit.ly/2Xe7SQ4>.
47. Ibid.
48. Júlia R. Castilho Nunes, mensagem por e-mail para Carlos Flavio Teixeira (editor da ESDA), 1º de janeiro de 2019; “Tocantins Mission [Missão Tocantins],” *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and

Herald Publishing Association, 2010), 301; "Tocantins Mission [Missão Tocantins]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Nampa, ID.: Pacific Press Publishing Association, 2018), 266. Para verificação mais detalhada sobre todos os presidentes, secretários e tesoureiros, consulte os *yearbooks* [anúários da IASD] 2009 a 2018.

49. Mais informações sobre a Missão Tocantins podem ser cheçadas pelo site: TOCS.org.br/, ou nas mídias sociais: Facebook: @missaodotocantins e Youtube: Adventistas Tocantins.

encyclopedia.adventist.org is an official website of the [Seventh-day Adventist World Church](http://www.adventist.org)

© 2020 General Conference of Seventh-day Adventists 12501 Old Columbia Pike Silver Spring , MD 20904 USA 301-680-6000